



## OMISSÃO DE NUTRIENTES EM MUDAS DE *Cordia trichotoma*

*Christian da Cunha Ribeiro, Giovanna Campos Mamede Weiss de Carvalho, José Gabriel de Souza Silva, Yara Pereira Gonçalves, Deborah Guerra Barroso*

Existem diferentes espécies florestais nativas do Brasil que apresentam grande potencial madeireiro, ambiental e medicinal, dentre elas destaca-se a *Cordia trichotoma*, pertencente à família Boraginaceae, popularmente conhecida como louro-pardo, com ampla distribuição pelos biomas e estados brasileiros. Contudo, ainda há pouco conhecimento sobre os aspectos silviculturais da espécie, principalmente, relacionados à nutrição mineral e manejo de plantio. Assim, o presente trabalho tem como objetivo acompanhar o avanço dos sinais visuais de deficiência e correlaciona-los com indicadores biométricos e fisiológicos em mudas prontas para plantio a campo de *Cordia trichotoma* sob omissão de macronutrientes e boro. As mudas serão produzidas por semente, e conduzidas em tubetes de 280 cm<sup>3</sup> contendo substrato florestal e adubo de liberação lenta. Aos 60 dias, as mudas serão transplantadas para vasos de 3,8 L contendo areia lavada. Após período de adaptação, as plantas serão submetidas à aplicação de solução completa (testemunha) e com os elementos faltantes (-N, -P, -K, -Ca, -Mg, -S, -B), assim as plantas receberão, a cada 05 dias, 200 mL de solução nutritiva, correspondentes aos tratamentos. O experimento será instalado em delineamento em blocos casualizados (DBC) com 8 tratamentos dispostos em 4 blocos com 4 plantas por parcela. Todas as plantas serão submetidas a avaliações biométricas, a cada 15 dias, com avaliação de altura (H), diâmetro a altura do colo (DAC) e comprimento da nervura central das folhas (CNC), além da contagem de números de folhas (NF). Os sintomas visuais de deficiência serão descritos e fotografados no mesmo intervalo. A área foliar (AF) será determinada em 4 plantas por tratamento e em dois momentos ao longo experimento: quando os tratamentos apresentarem os primeiros sintomas de deficiência visual e ao final do experimento (cerca de 90 dias). Também serão obtidas, a cada 15 dias, as variáveis relacionadas a trocas gasosas, com analisador portátil de CO<sub>2</sub> a infravermelho – IRGA. Com isso, espera-se que os registros fotográficos obtidos possam auxiliar no diagnóstico visual de deficiência nutricional da espécie e que o conhecimento adquirido possibilite o entendimento nas questões fisiológicas e biométricas acerca da deficiência nutricional em *Cordia trichotoma* além de auxiliar produtores na identificação precoce das deficiências.

*Instituição do Programa de IC: UENF  
Fomento da bolsa: CNPq, UENF.*